



Relatório de Sustentabilidade **2022**

Resumo Executivo



Sumário

Introdução

Mensagem do presidente	02
Sobre o relatório	05
Materialidade	06

Estratégia

Engajamento com stakeholders	07
Gerenciamento de riscos e governança corporativa	08
Estratégia e desempenho em sustentabilidade	10

Governança **13**

Meio ambiente **15**

Social **17**



Introdução



Mensagem do presidente

A Petrobras tem entre suas premissas comunicar com clareza, objetividade e transparência as informações relativas à contribuição da empresa em projetos de sustentabilidade. Assim, o Relatório de Sustentabilidade 2022 traz nossa estratégia, compromissos, metas, indicadores, desempenho e práticas ambientais, sociais e de governança (ASG).

Em 2022, a contribuição da Petrobras à sociedade com remunerações a empregados, tributos, fornecedores, instituições financeiras e acionistas, foi de R\$ 483 bilhões. Adicionalmente, foram empregados valores na ordem de R\$ 121 milhões em projetos sociais e ambientais voluntários, R\$ 462 milhões em programas sociais e ambientais relacionados a condicionantes de licenciamento, R\$ 32 milhões em projetos culturais e esportivos, além de

doações que somam R\$ 272 milhões para auxílio a famílias em situação de vulnerabilidade social.

A publicação das Diretrizes de Direitos Humanos na Petrobras, a constituição da Comissão de Direitos Humanos e o estabelecimento de compromissos específicos sobre o tema no plano estratégico inauguraram um novo modo de agir da empresa. No início de 2023, publicamos nosso posicionamento voltado a promover a diversidade e a combater rigorosamente o assédio e a discriminação. E os primeiros passos para isso já foram dados com o estabelecimento do Programa Petrobras Contra a Violência Sexual. Esse é nosso objetivo, e reconhecemos que temos muito a avançar.

A saúde e o bem-estar das pessoas, a proteção do meio ambiente e a segurança nas operações são valores

inegociáveis e estiveram presentes nas atividades desenvolvidas ao longo de 2022, em alinhamento com as ambições de zero fatalidade e zero vazamento. Nesse sentido, a Petrobras busca atuar de forma constante para permanecer entre as principais referências de segurança do setor no mundo. Em 2022, obtivemos uma Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) de 0,68, o que representou uma subida de 0,14 em relação ao ano anterior. Ainda assim, ficamos abaixo do limite de alerta de 0,7 definido pela companhia para o ano. Porém, com profundo pesar, lamentamos a ocorrência de cinco fatalidades em 2022, as quais passaram por um rigoroso processo de análise e aprendizado com o objetivo de continuar aprimorando nossos processos para torná-los cada vez mais seguros e resilientes. Nesse aspecto destacamos a Jornada de Fatores Humanos, na qual o fortalecimento da escuta



ativa da força de trabalho proporciona o aprendizado com o trabalho diário e, de forma proativa e preventiva, a melhoria contínua dos nossos processos e o fortalecimento da nossa cultura de segurança, meio ambiente e saúde.

O aprimoramento da integridade e confiabilidade das instalações e a melhoria dos processos têm sido uma busca constante na Petrobras e, como resultado, nos últimos cinco anos, os acidentes de segurança de processo foram reduzidos em mais da metade. Em 2022, foram registrados nove eventos envolvendo vazamento de petróleo e derivados com volume superior a um barril. Felizmente, a estrutura de resposta integrada para o atendimento às emergências possibilitou que ações rápidas e eficazes fossem tomadas para a prevenção e mitigação dos impactos desses eventos acidentais.

Em reconhecimento à urgência climática, por mais de uma década a Petrobras trabalha na descarbonização das operações, assegurando uma trajetória robusta de redução de emissões operacionais. Além das melhorias já obtidas ao longo dos anos, temos a ambição de atingir a neutralidade de emissões operacionais até 2050. Entre 2015 e 2022, as emissões absolutas operacionais de Gases de Efeito Estufa (GEE) caíram 39% e avançamos na eficiência em emissões em todos os segmentos onde atuamos. A partir de 2023, pretendemos expandir ainda mais nossa atuação em negócios de baixo carbono, desenvolvendo oportunidades de novos negócios em CCUS (*carbon capture, utilisation and storage*), energia renovável, hidrogênio e biorrefino, bem como promovendo soluções baseadas na natureza que

mitiguem as mudanças climáticas, em especial a preservação e a ampliação de florestas.

Em cumprimento a condicionantes de licenças, 65 áreas protegidas foram fortalecidas, por meio de aporte no Fundo de Compensação Ambiental, no valor de R\$ 66,5 milhões. Investimos também cerca de R\$ 95 milhões em projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas visando promover a melhoria da gestão da biodiversidade e dos recursos hídricos e efluentes, bem como a minimização, valorização e o reaproveitamento de resíduos sólidos. Nos últimos três anos, reduzimos em mais de 20% a captação de água doce de nossas operações e reduzimos em torno de 18% a geração de resíduos de processo. Em 2022, atingimos também o patamar de 76% de reutilização e reciclagem dos resíduos destinados. Nossos Planos de Ação em Biodiversidade, em elaboração para todas nossas instalações, visam a melhoria da biodiversidade em nossas áreas de atuação e já estamos desenvolvendo metodologias para a avaliação do ganho líquido em biodiversidade.

Em linha com o aprimoramento contínuo da transparência e da governança, em 2022, a Petrobras aprovou uma nova Política Tributária e a Diretriz de Formação de Preços de Derivados de Petróleo e Gás Natural no Mercado Interno. E, em 2023, aprovamos a nova estratégia comercial para definição de preços de gasolina e diesel, alinhada à diretriz supracitada. Nossos esforços de governança têm sido reconhecidos e, pela sexta vez consecutiva, fomos certificados no Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação

e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST), alcançando classificação no melhor nível do indicador.

Pelo segundo ano consecutivo, integramos o Dow Jones Sustainability Index World™, com nota máxima nos critérios de Relatório Ambiental, Riscos Relacionados à Água e Relatório Social e destaque nos critérios de Ecoeficiência Operacional, Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos.

Acompanhando as grandes transformações do mundo, principalmente as mudanças nos segmentos de energia, digital, social e ambiental, a Petrobras está atravessando uma fase de mudanças e novas perspectivas. Em abril de 2023, aprovamos a nossa nova estrutura organizacional. A nova composição de áreas visa preparar a companhia para a transição energética, fortalecer a área de desenvolvimento de projetos por meio de uma maior integração com a área de pesquisa e desenvolvimento e aumentar a sinergia entre os processos corporativos.

Com agilidade e um grande trabalho de equipe, em 1º de junho de 2023 aprovamos os elementos estratégicos e direcionadores do Plano Estratégico Petrobras para o período de 2024 a 2028, incluindo a indicação de investimentos em projetos de baixo carbono para a faixa entre 6% e 15% do investimento total no próximo plano. Traçamos também seis novos direcionadores: atenção às pessoas; adequação e aprimoramento do parque atual de refino; foco em ativos rentáveis e descarbonização de E&P; desenvolvimento sustentável do país; transição energética justa; e atuação internacional por meio de parcerias tecnológicas e operacionais.



Esses direcionadores nos conduzirão à visão da empresa, que foi revisada: “Ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na geração de valor, construindo um mundo mais sustentável, conciliando o foco em óleo e gás com a diversificação em negócios de baixo carbono (inclusive produtos petroquímicos e fertilizantes), sustentabilidade, segurança, respeito ao meio ambiente e atenção total às pessoas”.

Essa visão reforça nossa vocação de ser uma empresa integrada de energia, destaca a diversificação de negócios necessária para a transição energética e reforça nossa preocupação com as pessoas.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos e com a melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente, em conformidade com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas e os Princípios Orientadores sobre Direitos Humanos e Empresas e inspirados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

São essas mudanças que irão materializar a razão de nossa existência, que se apresenta em nosso novo propósito: “Prover energia que assegure prosperidade de forma ética, segura e competitiva.” O que buscamos é uma trajetória para a transição energética para uma economia de baixo carbono justa, inclusiva, com mudanças nos padrões de uso da energia avaliando e minimizando os impactos sociais para todas as partes: os nossos empregados, as comunidades e toda a nossa cadeia de suprimentos.

Confiamos que com a combinação de ativos estratégicos, um corpo técnico altamente qualificado e comprometido e o maior centro de pesquisas da América Latina será possível promover soluções para um futuro sustentável da Petrobras nas próximas décadas e para as novas gerações. E faremos tudo isso valorizando nossas trabalhadoras e nossos trabalhadores e garantindo o patamar de excelência em segurança operacional.

“Não existe geração de valor sem cuidar das pessoas e sem pensar em nosso impacto no mundo.

Essa é a verdadeira sustentabilidade.”



Jean Paul Prates
Presidente da Petrobras



Sobre o Relatório

O Relatório de Sustentabilidade 2022 atende às exigências da Lei 13.303/16 e cobre o período de 01/01/22 a 31/12/22, permitindo acréscimo de dados relevantes referentes a histórico ou a fatos ocorridos nos primeiros meses de 2023, até 01/06/2023. Quando isso ocorre, o período está informado.

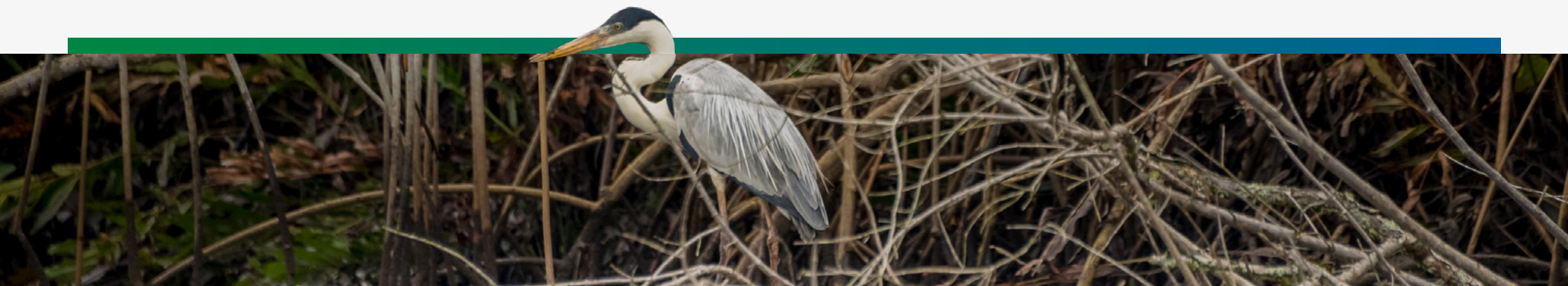
Adotamos as diretrizes para relato de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021) e respondemos indicadores contidos em padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), voltados para a indústria de óleo e gás adequados à nossa organização (*Exploration & Production, Midstream e Refining & Marketing*). Utilizamos como metodologia complementar de relato o Guia para Relatórios de Sustentabilidade da International Petroleum Industry Environmental Conservation Association (Ipieca).

O escopo de informações refere-se às nossas atividades no Brasil e fora dele, incluindo dados referentes às controladas listadas nas Demonstrações Financeiras, quando relevantes para a controladora (consolidado). Em alguns casos o dado considera somente a controladora ou a controladora e algumas controladas que tragam materialidade ao indicador. Nesse caso a informação do universo considerado é dada junto ao indicador.

Este relatório e sua matriz de materialidade foram aprovados por nossa Diretoria Executiva (DE). A KPMG foi responsável pelo serviço de asseguração limitada.

A visão geral da companhia, documentos e sumários do relatório podem ser consultados nos capítulos:

- > **Sobre o relatório**
- > **Quem somos**
- > **Relatório de asseguração limitada dos auditores**
- > **Sumário de Conteúdo GRI**
- > **Sumário de Conteúdo SASB**
- > **Expediente**



Materialidade

Os dez temas materiais que compõem nossa matriz são fruto do processo de análise de contexto, mapeamento de impactos, análise da significância, priorização e validação dos tópicos que representam os nossos impactos mais significativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos nos direitos humanos.

Processo de construção da materialidade Petrobras



Os públicos incluídos para a etapa de significância foram:

Clientes

Consumidores/Sociedade

Comunidades em área de abrangência

Fornecedores

Investidores

Mídia

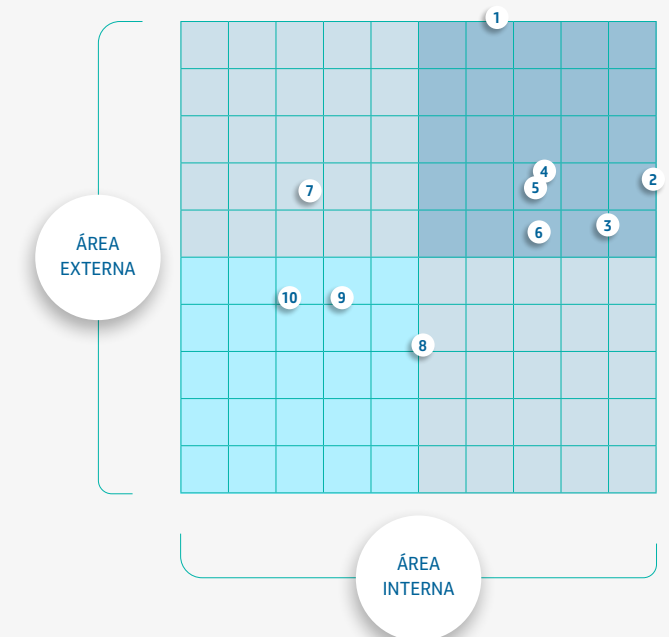
Poder público

Público interno

Os temas materiais da Petrobras estão listados a seguir, em ordem de significância, sendo o primeiro item o mais importante.

- 1º Impactos econômicos
- 2º Integridade nos negócios
- 3º Resiliência climática, emissões de GEE e outros gases
- 4º Prevenção e gestão de acidentes
- 5º Biodiversidade
- 6º Comunidades locais e tradicionais
- 7º Práticas trabalhistas e igualdade de oportunidades
- 8º Segurança, saúde e bem-estar
- 9º Água e efluentes
- 10º Gestão de resíduos e descomissionamento

> [Clique aqui para ler o capítulo Materialidade na íntegra](#)



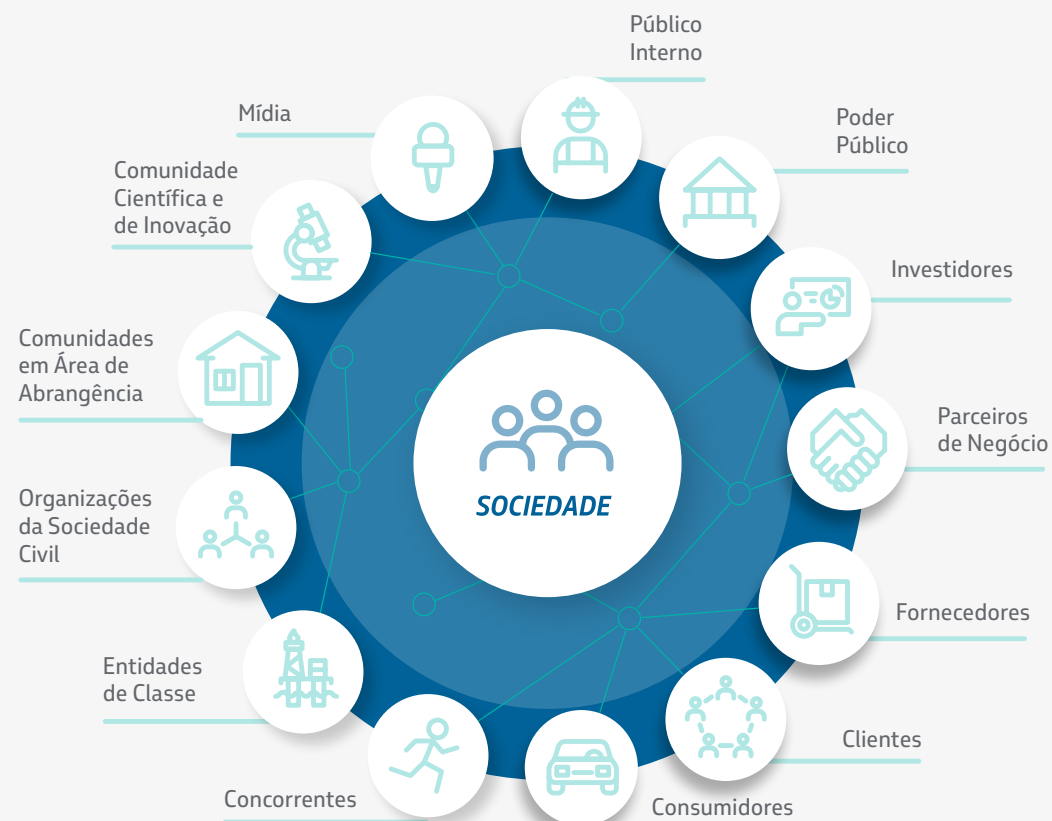
Estratégia



Engajamento com stakeholders

Classificamos os públicos de interesse como grupos de indivíduos e organizações que possuem questões e necessidades comuns de caráter social, político, econômico, ambiental ou cultural. Estabelecem ou podem estabelecer relações conosco e são capazes de influenciar ou serem influenciados por nossas atividades, negócios e reputação. A seleção dos públicos de interesse que serão engajados se dá por meio da priorização feita a partir da análise de relevância e impacto, além das relações já estabelecidas conosco. Os critérios podem ser diferentes de acordo com cada público de interesse.

As ações de engajamento visam o diálogo, defesa de interesses, aumento da favorabilidade e o fortalecimento dos vínculos com os envolvidos, o que permite não só apresentarmos nossos posicionamentos e planos, como também conhecermos melhor as dúvidas, necessidades e expectativas desses públicos. Essa aproximação possibilita um fluxo de informações mais eficaz e, conseqüentemente, ganhos mútuos, ao longo do tempo.



> [Clique aqui para ler o capítulo Engajamento com stakeholders na íntegra](#)



Gerenciamento de riscos e governança corporativa

As boas práticas de governança corporativa e compliance constituem um pilar de sustentação para os nossos negócios. Nossa atuação é orientada pela ética, pela integridade e pela transparência.

Também acreditamos que a gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados seguros e sustentáveis. Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais tem como princípios fundamentais o respeito à vida em toda a sua diversidade, a atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como o pleno alinhamento e a coerência com o nosso plano estratégico. A gestão de riscos é integrada com a orientação de ações de resposta a riscos que considerem os possíveis impactos nos nossos stakeholders e voltadas para a agregação e a preservação de valor para os acionistas e a continuidade dos negócios.

Gerenciamento de riscos

Nosso processo de gestão de riscos é coordenado por uma área corporativa, permitindo a padronização e a uniformização de nossas análises de risco e o gerenciamento das responsabilidades dos riscos, que estão estruturados de acordo com o modelo de três linhas. Neste modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas desempenha um papel distinto na estrutura de governança. Isto pressupõe um conjunto de atividades contínuas e integradas, apoiadas numa estrutura que compreende, na prática, o Conselho de Administração (CA), a Diretoria Executiva (DE), titulares da estrutura geral e todos os empregados, prestadores de serviço e demais partes envolvidas.

A identificação, a avaliação e o tratamento dos riscos são feitos pelas unidades organizacionais, em articulação com a Gerência Executiva de Riscos. Riscos estratégicos são reportados trimestralmente ao Comitê Executivo de Riscos (CE-Riscos), à DE, ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e ao CA e riscos altos e muito altos são reportados mensalmente ao CAE. A avaliação da eficácia do processo de gestão de riscos é feita pela Auditoria Interna, órgão subordinado diretamente ao CA.





Remuneração associada aos objetivos de sustentabilidade

No Plano Estratégico 2023-2027 (PE 2023-27), apresentamos quatro métricas de topo, sendo que três dessas são utilizadas para remuneração variável de todos os nossos empregados (IAGEE, VAZO e Delta EVA®). Essas métricas são elementos que traduzem e quantificam os atributos da nossa visão e orientam de forma mais explícita os principais objetivos da empresa, de forma a garantir que as atividades estejam alinhadas com os principais compromissos estabelecidos no plano. Dessas três métricas, duas são correlacionadas à temática ASG, o indicador de atendimento às metas de gases de efeito estufa (IAGEE) e de volume vazado de óleo e derivados (VAZO), comprometendo toda a companhia com esses objetivos.

A análise de desempenho ocorre por meio do processo de Gestão de Desempenho (GD), que avalia competências e metas. No GD, as metas são baseadas em métricas específicas, desdobradas dos *scorecards* da alta administração em *scorecards* das unidades, buscando assegurar que as metas individuais e as compartilhadas sejam desdobradas dos titulares para as equipes e empregados, contribuindo para o alcance de nossas principais métricas.

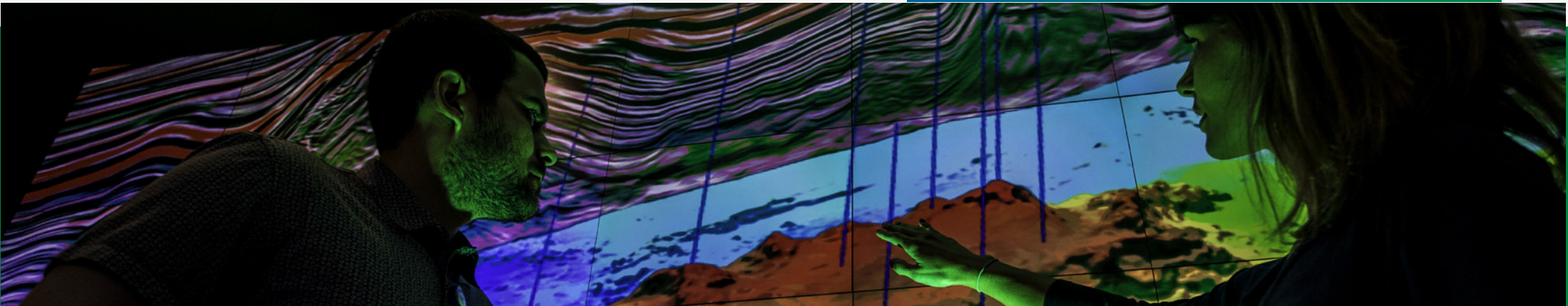
> [Clique aqui para ler o capítulo Gerenciamento de riscos e governança corporativa na íntegra](#)

Identificação, avaliação e tratamento dos riscos

A elaboração da nossa Matriz de Riscos Empresariais é coordenada pela área corporativa de gestão de riscos e envolve todas as áreas de nossa estrutura. Nesse processo, ocorre o envolvimento de colaboradores de diversas especialidades, para que eles possam identificar e relatar os riscos potenciais para toda a nossa organização, contemplando riscos de qualquer natureza, incluindo social, ambiental e econômica. Esse processo fornece a identificação do risco, seus controles associados, sua probabilidade de ocorrência e sua avaliação de impacto, além de proposições de tratamento. A avaliação de impactos considera quatro dimensões:

- > Financeira
- > Imagem/Reputação
- > Legal/Conformidade
- > Ambiental/Vida

A partir da matriz de riscos, identificamos os principais eventos e fatores de risco de sustentabilidade que podem afetar o nosso desempenho de longo prazo. A gestão e o tratamento destes riscos serão detalhados ao longo do relatório.



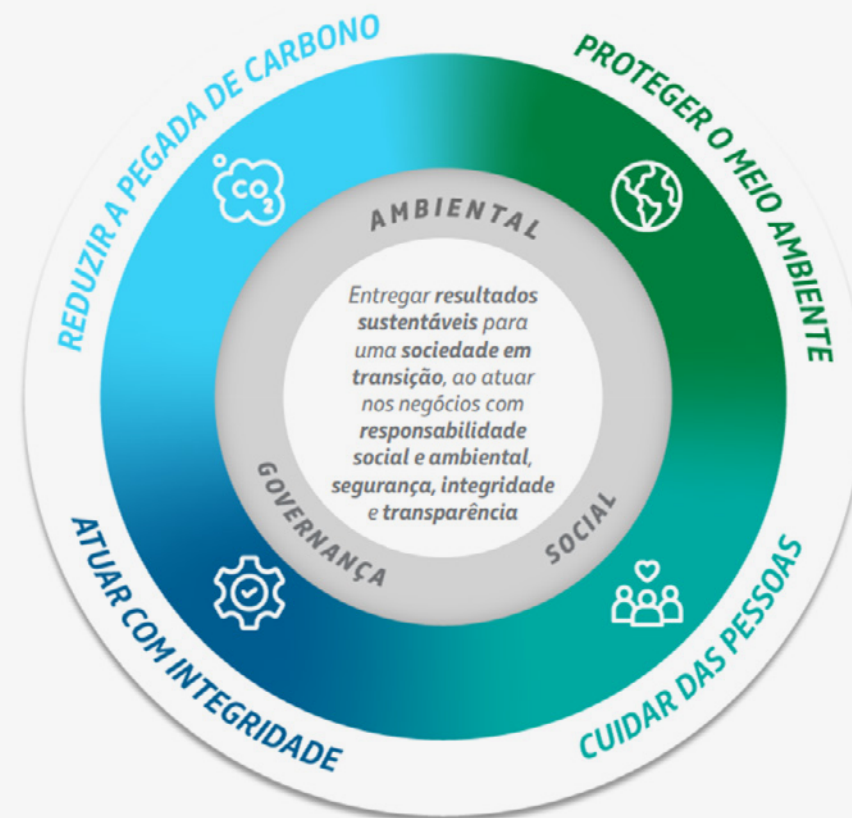
Estratégia e desempenho em sustentabilidade

Nosso PE 2023-2027 foi elaborado preservando a visão, os valores e o propósito da companhia.

O PE 2023-27 propõe um conjunto de estratégias que visam uma contribuição efetiva para um futuro próspero, como por exemplo:

- > **entregar resultados sustentáveis para uma sociedade em transição, ao atuar nos negócios com responsabilidade social e ambiental, segurança, integridade e transparência;**
- > **maximizar o valor do portfólio, com foco em ativos de águas profundas e ultra profundas;**
- > **atuar com ativos focados na proximidade da oferta de óleo e do mercado consumidor, agregando valor ao parque de refino com processos mais eficientes e novos produtos, em direção a um mercado de baixo carbono;**
- > **atuar de forma competitiva na comercialização de petróleo e derivados, maximizando a captura de valor através da integração e operação segura e eficiente da cadeia logística de upstream e downstream; e**
- > **innovar para gerar valor em nossos negócios, de hoje e do futuro, e atingir os objetivos em descarbonização.**

Nosso posicionamento em ASG



Os compromissos relacionados a cada uma das quatro ideias-força da mandala foram consolidados em uma lista única, alinhada ao conceito de ASG integrado¹:



REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

- > Redução das emissões absolutas operacionais totais em 30%² até 2030.
- > Zero queima de rotina em *flare* até 2030.
- > Reinjeção de 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS.
- > Intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) no segmento E&P: atingir intensidade do portfólio de 15 kgCO₂e/boe até 2025, mantidos 15 kgCO₂e/boe até 2030.
- > Intensidade de GEE no segmento Refino: atingir intensidade de 36 kgCO₂e/CWT até 2025 e 30 kgCO₂e/CWT até 2030.
- > Consolidação da redução de 55% na intensidade de emissões de metano segmento upstream até 2025, atingindo 0,29 t CH₄/mil tHC.

AMBIÇÃO: Neutralizar as emissões (escopos 1 e 2) nas atividades sob controle da Petrobras e influenciar parceiros a atingir a mesma ambição em ativos não operados, em 2050³.



PROTEGER O MEIO AMBIENTE

- > Redução de 40%⁴ da captação de água doce da Petrobras até 2030.
- > Redução de 30%⁴ na geração de resíduos sólidos de processo até 2030.
- > Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR⁵ até 2030.
- > 100% das instalações Petrobras com plano de ação em biodiversidade (PAB) até 2025.



CUIDAR DAS PESSOAS

- > Mensurar e divulgar o retorno social de, no mínimo, 50% dos projetos socioambientais voluntários (até 2025).
- > Manter diagnóstico socioeconômico das comunidades atualizado (até 3 anos) em 100% das operações (de todas as unidades de negócio e refinarias do portfólio).
- > Promover os direitos humanos (DH) e diligenciar as operações (100% de capacitação dos empregados em DH e 100% das operações com *due diligence* em DH) até 2025.
- > Promoção da diversidade, proporcionando um ambiente de trabalho inclusivo.
- > Desenvolvimento de iniciativas de impacto, que contribuam com a solução de problemas sociais e/ou ambientais, envolvendo oportunidades de atuação junto aos nossos públicos de interesse, clientes dos produtos Petrobras.
- > Promoção de operações seguras, a partir da proteção à vida, capacitando 100% da liderança em saúde mental e atuando na promoção do bem-estar dos mais de 38 mil empregados.



ATUAR COM INTEGRIDADE

- > Adoção de modelo de governança que permita o equilíbrio entre eficiência e controle.
- > Promoção de um ambiente de referência em ética, integridade e transparência na Petrobras.
- > Fomento à adoção de práticas ASG junto aos públicos de interesses da Petrobras.

1) Os compromissos que indicam percentual de redução têm como ano base 2015.

2) Em relação a emissões absolutas o compromisso da Petrobras visa uma condição de manutenção do patamar de emissões em 2030 com relação a 2022 quando consideramos na projeção deste ano as emissões relativas à média de despacho termelétrico dos últimos cinco anos. O compromisso da Petrobras é não exceder 54,8 milhões de toneladas de CO₂e em 2030, exceto se houver demanda acentuada por geração de eletricidade a partir das térmicas devido a eventos nacionais de estresse hídrico. O atingimento desse compromisso considera a possibilidade de uso de créditos de carbono, como estratégia complementar e depende das ações para ganho de eficiência e dos desinvestimentos previstos no PE 2023-2027.

3) Nossa ambição refere-se às emissões em território brasileiro, onde ocorrem mais de 97% de nossas emissões operacionais. Para as demais emissões ambicionamos também a neutralidade em prazo compatível com o Acordo de Paris, em alinhamento a compromissos locais e organizações internacionais.

4) Em relação a 2021.

5) Reúso, reciclagem e recuperação.



Principais métricas de sustentabilidade (consolidado)

INDICADOR	REALIZAÇÃO 2022	META OU LIMITE MÁXIMO ADMISSÍVEL (LMA) PARA 2022	DESEMPENHO 2022	META OU LIMITE MÁXIMO ADMISSÍVEL (LMA) PARA 2023
Fatalidades	5	LMA: Zero	Realização abaixo da ambição de zero fatalidades	Ambição: Zero
TAR ¹	0,68	LMA <0,7	Realização 3% inferior ao Limite de Alerta projetado para o ano	< 0,7
VAZO ²	218,03 m ³	Ambição: Zero LMA: 120 m ³	Realização superior ao volume vazado em 2021 (11,6 m ³) e 82% superior ao limite de alerta estipulado para 2022	Ambição: Zero LMA: 120 m ³
IGEE ³ E&P	15 KgCO ₂ e/boe	16,5 kgCO ₂ e/boe	Realização 9,1% inferior à meta de intensidade de emissões estipulada para 2022	Nota ⁴
IGEE ³ Refino	37,9 KgCO ₂ e/CWT	39,2 kgCO ₂ e/CWT	Realização 3,3% inferior à meta de intensidade de emissões estipulada para 2022	37,8 kgCO ₂ e/CWT

> [Clique aqui para ler o capítulo Estratégia e desempenho em sustentabilidade na íntegra](#)

1) Dados de fatalidades e TAR (Taxa de Acidentados por milhão de homens-hora) incluem a Petrobras controladora, Libra, Petrobras Bolívia S.A. (PEB), Petrobras International Braspetro B.V. – Sucursal Colômbia (PIB-COL) e Transpetro. Dados de emissões consideram todas as empresas que detemos controle operacional.

2) Volume vazado de óleo e derivados. São computados os volumes de óleo e derivados vazados relacionados à nossa operação (não inclui derivações clandestinas) de todas as ocorrências com volume vazado acima de um barril (0,159 m³) e que tenham atingido corpos hídricos ou solo não impermeabilizado.

3) Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa.

4) Considerando o perfil diferenciado de emissões de GEE durante o processo de comissionamento de novas unidades de E&P, que não representam o desempenho intrínseco dessas unidades em operação plena, a partir de 2023 o indicador do segmento E&P que comporá nossa métrica de topo será referente à intensidade de emissões de GEE das unidades já implantadas (IGEE E&P Unidades Implantadas). Para o ano de 2023, a meta para o IGEE E&P Unidades Implantadas é de 15,04 kgCO₂e/boe. O indicador IGEE E&P do portfólio total, relacionado ao nosso histórico e compromisso de sustentabilidade, será mantido e passaremos a acompanhar também a performance em emissões de GEE apenas das novas unidades (IGEE E&P Novas Unidades). Neste sentido, ampliamos a transparência sobre o desempenho do segmento E&P com o acompanhamento de duas novas métricas.

Governança



Impactos econômicos

Devido à dimensão dos nossos negócios e da nossa cadeia de valor, temos um impacto econômico relevante, sobretudo na economia do Brasil.

Como definido em nossos temas materiais, impactos econômicos são as consequências advindas dos pagamentos de tributos, royalties, salários e fornecedores, distribuição de dividendos e suas consequências em nível local, nacional e global, tais como o efeito multiplicador na economia, transformações sociais e melhorias em infraestrutura.

Inclui também impactos nos negócios, mercado e cadeia de valor decorrentes da vulnerabilidade aos preços das commodities, variação na produção e demanda, política de preços adotada e investimentos e desinvestimentos em empresas e ativos, bem como nossa abordagem tributária, conformidade fiscal e prestação de contas dos pagamentos a governos.



Integridade nos negócios

As boas práticas de governança corporativa e conformidade constituem um pilar de sustentação para os nossos negócios. Nossa atuação é orientada pela ética, pela integridade e pela transparência. Adicionalmente, considerando nossa atuação em mercados cada vez mais competitivos, é importante que nosso modelo de governança assegure o equilíbrio entre eficiência e controle para nos garantir atuação ágil e segura ao mesmo tempo. O tema material integridade nos negócios contempla os mecanismos de governança e compliance, abrangendo aspectos de integridade empresarial, posicionamento em relação à ética e anticorrupção e promoção de ambiente equilibrado e justo. Inclui ações para prevenir, detectar e remediar desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a companhia, incluindo aqueles relacionados à fraude, corrupção, tráfico de influência, lavagem de dinheiro, sanções comerciais, conflito de interesses, assédio, discriminação e outras atividades ilícitas contra a administração que causam impactos econômicos e reputacionais para a empresa, seus investidores e cadeia de valor, bem como a gestão das contratações e disponibilidade de informações a público em relação a elas. Inclui o risco de impactos negativos no caso de sistema frágil, controles ineficazes ou supervisão tendenciosa, bem como o de impactos positivos por influência de práticas empresariais responsáveis e compromissos de integridade na cadeia de valor.

GOVERNANÇA

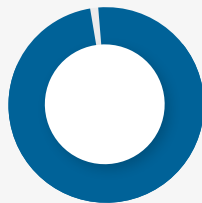
Impactos
EconômicosTEMAS
MATERIAISIntegridade
nos negóciosDistribuição do valor adicionado¹**R\$ 29.191 milhões**
Remuneração direta
(pessoal e administradores)**R\$ 40.013 milhões**
Instituições financeiras
e fornecedores**R\$ 224.836 milhões**
Tributos**R\$ 189.005 milhões**
Acionistas (incluindo
lucros retidos)Outras contribuições à sociedade²**R\$ 121 milhões**
Projetos socioambientais
voluntários**R\$ 348 milhões**
Programas e
projetos de
monitoramento
ambientais no
processo de
licenciamento
ambiental**R\$ 114 milhões**
Projetos de mitigação e
compensação de impactos
socioeconômicos**R\$ 272 milhões**
Doações

IMPACTOS ECONÔMICOS

INTEGRIDADE NOS NEGÓCIOS

258 processos (100%) reavaliados

com base em fatores de risco relacionados a fraude e corrupção

**34%** de nossos controles internos automatizados, incluindo aqueles voltados
à prevenção e detecção de potenciais ocorrências de fraude e corrupção**98,6 %**
dos empregados assinaram
o termo de ciência do
Código de Conduta Ética**99,2 %**
dos empregados treinados
em ética e integridade³**99,2 %**
dos empregados
treinados na Lei
Geral de Proteção
de Dados**2.365**
denúncias recebidas⁴
Das apuradas em 2022:
374 confirmadas ou
parcialmente confirmadas
922 não confirmadas
1.056 arquivadas⁵Detalhamento
ao Comitê
de Auditoria
Estatuário das
34 denúncias
de incidentes de
conformidade
mais críticas**107**
medidas
disciplinares
a empregados

1) Dados consolidados. Valores distribuídos conforme Demonstração do Valor Acionado 2022. Na remuneração direta inclui salários, participações nos lucros ou resultados, remuneração variável, FGTS e benefícios (vantagens, plano de aposentadoria e pensão e plano de saúde). Em 2022, o valor de pagamento de tributos e participações governamentais foi de R\$ 279 bilhões e o valor de dividendos pagos a acionistas da Petrobras foi de R\$ 194 bilhões.

2) Dados consolidados.

3) Desconsiderando da base os empregados em afastamento de longo prazo ou cedidos para outras participações societárias e entidades externas, o percentual de realização é de 99,7%. Esse dado abrange apenas empregados da Petrobras controladora (incluindo os cedidos para as controladas).

4) Os dados considerados no levantamento se referem à Petrobras e controladas.

5) Os arquivamentos devem-se, principalmente, à falta de retorno dos denunciantes ao Canal de Denúncia para complementar relatos que não trazem informações suficientes. Ademais, também são arquivadas denúncias apresentadas por terceiros e nas quais não houve a concordância da possível vítima para o tratamento da demanda.

Meio ambiente



Resiliência climática, emissões de GEE e outros gases

Os impactos relativos ao tema material resiliência climática, emissões de GEE e outros gases correspondem às emissões diretas e indiretas de gases do efeito estufa (Escopo 1, 2 e 3), os riscos e oportunidades da empresa frente às mudanças climáticas e à transição energética. Inclui gestão de emissões atmosféricas e seus impactos nos ecossistemas, na saúde das pessoas e no bem-estar de comunidades locais, bem como os impactos positivos da implementação de tecnologias no processo para redução da intensidade de emissões, no desenvolvimento de produtos de menor impacto ambiental e programas e projetos de mitigação.

A transição para uma economia de baixo carbono pode afetar o nosso negócio de diversas formas, tais como redução da demanda por combustíveis fósseis e consequente redução de seus preços, precificação de carbono e impactos operacionais devido a alterações climáticas. Mapeamos estes riscos, quantificamos seus impactos e definimos ações para seu gerenciamento tais como compromissos de redução de emissões e atividades de inovação tecnológica.



Prevenção e gestão de acidentes

A prevenção e gestão de acidentes correspondem ao conjunto de estratégias, planos e práticas de gestão adotadas pela empresa para promover operação segura dos ativos e manutenção da prontidão dos sistemas de resposta a emergências para mitigação dos impactos sobre a vida humana, meio ambiente, infraestrutura e reputação. Inclui capacidade de executar trabalho integrado com poder público, parceiros, comunidade e outros atores em situações de emergência como, por exemplo, ações de resposta para vazamentos no mar para prevenir o toque na costa e em áreas sensíveis.



Biodiversidade

O tema material consiste na gestão de riscos e impactos à biodiversidade, visando evitar e minimizar impactos, tais como, alterações funcionais dos ecossistemas e perda de indivíduos de fauna e flora, e, quando não for possível, recuperar e/ou compensar os impactos residuais, em consonância com a hierarquia da mitigação, ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos. Inclui programas e projetos de proteção e restauração ambiental, contribuindo com a conservação e melhoria da biodiversidade e serviços ecossistêmicos, especialmente em áreas de alto valor de biodiversidade nos ambientes terrestres e, principalmente, marinhos, em função da maior atividade neste bioma.



Gestão de resíduos e descomissionamento

Gestão de resíduos abrange medidas para o adequado gerenciamento dos resíduos sólidos em todo ciclo de vida dos nossos negócios, incluindo práticas de economia circular, que buscam a prevenção da geração, a redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos perigosos e não perigosos e disposição ambientalmente adequada dos rejeitos, com o objetivo de valorização dos materiais e recursos e de evitar ou mitigar eventuais impactos ao meio ambiente e à saúde humana. O tema material inclui o processo de descomissionamento, relacionado ao processo de desmontagem, transporte e destinação de equipamentos, estruturas e resíduos, além de riscos e oportunidades das atividades de descomissionamento e o adequado planejamento e execução de estudos e projetos, com vistas à sustentabilidade, proteção do meio ambiente, segurança e cuidado das pessoas.

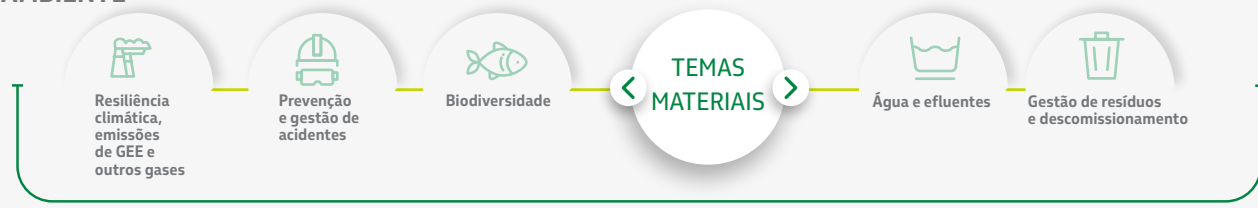


Água e efluentes

A disponibilidade de água em quantidade e qualidade é essencial para as nossas operações. Utilizamos água diretamente para nossas unidades de produção e processamento de óleo, gás e derivados; para geração de vapor; refrigeração; consumo humano; entre outros. Como consequência, praticamente todas as nossas atividades geram efluentes domésticos e industriais, como por exemplo a água produzida.

Por isso, empreendemos esforços para melhoria contínua da gestão dos recursos hídricos e efluentes considerando nosso valor de respeito à vida e integridade das nossas instalações. O tema inclui a variação na disponibilidade ou qualidade da água nas nossas áreas de influência em função das captações e/ou descartes associados às atividades da companhia. Abrange impactos negativos à biodiversidade e à saúde humana no caso de escassez hídrica para captação de água ou assimilação dos nossos efluentes, e impactos positivos como a devolução de recurso hídrico em melhor qualidade do que o captado ou por meio da implementação de projetos de conservação e recuperação de nascentes e mata ciliar.

MEIO AMBIENTE



	SITUAÇÃO 2015	SITUAÇÃO 2022	COMPROMISSO 2025	COMPROMISSO 2030
Resiliência climática, emissões de GEE e outros gases	EMISSÕES ABSOLUTAS OPERACIONAIS TOTAIS	78,2 milhões de tCO ₂ e	47,7 milhões de tCO ₂ e	54,8 milhões de tCO ₂ e
	QUEIMA DE ROTINA EM FLARE	Melhoria contínua do aproveitamento do gás produzido, atingindo 97,3% em 2022		ZERO queima de rotina em flare ¹
	INTENSIDADE DE GEE NO E&P	22 kgCO ₂ e/boe	15 kgCO ₂ e/boe	15 kgCO ₂ e/boe
	INTENSIDADE DE GEE NO REFINO	43 kgCO ₂ e/CWT	39,7 kgCO ₂ e/CWT	36 kgCO ₂ e/CWT
	INTENSIDADE DE METANO NO E&P	0,65 tCH ₄ /mil tHC	0,26 tCH ₄ /mil tHC	0,29 tCH ₄ /mil tHC
	REINJEÇÃO EM PROJETOS DE CCUS ²	2,9 milhões de tCO ₂	40,8 milhões de tCO ₂	80 milhões de tCO ₂

Prevenção e gestão de acidentes

218,03 m³ vazado em 2022³

81,7% superior ao limite máximo admissível pela companhia para o ano

12 acidentes Tier 1

33 acidentes Tier 2

	SITUAÇÃO 2021	SITUAÇÃO 2022	COMPROMISSO 2025	COMPROMISSO 2030
Água e efluentes	CAPTAÇÃO DE ÁGUA DOCE	151 mil megalitros	122 mil megalitros	91 mil megalitros
	GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	278 mil toneladas	249 mil toneladas	195 mil toneladas
	DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PARA ROTAS RRR	68%	76%	80%
Gestão de resíduos e descomissionamento				
Biodiversidade	PLANOS DE AÇÃO EM BIODIVERSIDADE	25%	25%	100%

> [Clique aqui para ler a dimensão Meio ambiente na íntegra](#)

1) Conforme iniciativa de zero routine flaring do Banco Mundial.
 2) Valores de reinjeção de CO₂ em projetos de CCUS acumulados desde 2008.
 3) Soma dos volumes de vazamentos de óleo (ou derivados) que foram individualmente superiores a 1 barril, que alcançaram corpos hídricos ou solo não impermeabilizado. O critério volumétrico (>1 barril) é utilizado no indicador corporativo Volume e está alinhado ao Manual da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para reporte de incidentes relacionados a atividades de E&P. Vazamentos originados por derivações clandestinas de óleo não foram contabilizados.

Social



Comunidade locais e tradicionais

Nossas atividades podem provocar impactos na dinâmica social das comunidades onde atuamos. Essas alterações podem ocorrer em um ou vários dos seguintes elementos: modos de vida, economia, cultura, comunidade, sistema político, ambiente, saúde e bem-estar, direitos individuais e de propriedade, receios e aspirações das pessoas. Fazemos a gestão dos impactos e riscos socioeconômicos que podem incidir sobre as comunidades situadas nas áreas onde se realizam as nossas atividades por meio do licenciamento ambiental ou por meio da gestão dos riscos sociais e ambientais e dos planos locais de Responsabilidade Social.

Os impactos nas comunidades indígenas e tradicionais como comunidades pesqueiras, também devem ser considerados.

O tema inclui os impactos dos esforços da empresa para conscientização da comunidade para casos de acidentes, inclusive ocasionados por terceiros, tais como furto de combustíveis, e para prevenir a violência ou violação dos direitos humanos por forças de segurança da empresa em situações de conflito. Por fim, aborda também os impactos positivos como segurança e proteção às comunidades locais por meio de diálogo entre as comunidades e forças de segurança pública.



Práticas trabalhistas e igualdade de oportunidades

O tema material práticas trabalhistas e igualdade de oportunidades corresponde às oportunidades de emprego e impactos positivos nos trabalhadores pelas práticas empregatícias adotadas e sua influência na cadeia de fornecedores. Inclui impactos nos empregados, em suas carreiras e desenvolvimento, e na ambiência organizacional pelo nível de transparência na comunicação e no estabelecimento de diálogo, especialmente nos processos de avanço de carreira, e pelas políticas e práticas da empresa em relação à promoção da não discriminação, diversidade, equidade, inclusão e igualdade de oportunidades.



Segurança, saúde e bem-estar

O tema segurança, saúde e bem-estar traz a abordagem da empresa para obter condições de trabalho saudáveis e seguras, incluindo o esforço para prevenção de danos físicos e mentais aos trabalhadores e para promoção da saúde, buscando evitar impactos negativos como fatalidades, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.



SOCIAL



	SITUAÇÃO 2020	SITUAÇÃO 2022	COMPROMISSO 2025
CAPACITAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS¹	Compromisso assumido	8% dos empregados capacitados	100% dos empregados capacitados
DUE DILIGENCE EM DIREITOS HUMANOS¹	Compromisso assumido	Manual para Due Diligence integrada em operações de E&P e Refino, e implementação em operações-piloto	100% das operações
DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO	Territórios com diagnóstico realizado em até 3 anos	100% dos territórios com diagnóstico atualizado	100% dos territórios com diagnóstico atualizado (manutenção)
MENSURAÇÃO DO RETORNO SOCIAL²	5,88% dos projetos socioambientais voluntários mensurados	23,6% dos projetos socioambientais voluntários mensurados	50% dos projetos socioambientais voluntários mensurados
PATROCÍNIOS E CONVÊNIOS			
Educação	Desenvolvimento econômico sustentável	Florestas	Oceano
R\$ 51 milhões	R\$ 13 milhões	R\$ 32 milhões	R\$ 25 milhões
		Cultura	Esporte
		R\$ 28 milhões	R\$ 4 milhões
		Negócios, ciência e tecnologia	Doações para famílias em situação de vulnerabilidade social
		R\$ 17 milhões	R\$ 272 milhões

37.479 homens³

7.670 mulheres³

83%

17%

GESTÃO DE PESSOAS

Mulheres em função gerencial³

2018	18,1%
2020	19,1%
2022	19,4%

Negros em função gerencial⁴

2018	17,7%
2020	20,0%
2022	21,9%

537 Empregados com deficiência³

Perfil por Idade³

61 anos ou mais	1.836
51 a 60 anos	8.902
41 a 50 anos	18.034
31 a 40 anos	15.200
Até 30 anos	1.177

5 fatalidades em 2022

TAR: **0,68**

29% das lideranças capacitadas em saúde mental

Meta de **100%** de lideranças capacitadas até junho de 2023

Notas gerais: Dados de fatalidades, TAR (Taxa de Acidentados Registráveis), empregados, doações, patrocínios e convênios são consolidados. Demais dados são específicos da Petrobras controladora.

1) As informações sobre direitos humanos constam no **Caderno de Direitos Humanos e Cidadania Corporativa**.

2) O percentual considera o acumulado de projetos mensurados a partir de 2019 pelo número de projetos na carteira em 31 de dezembro de cada ano.

3) Dados consolidados.

4) Empregados autodeclarados de cor/raça preta ou parda, não incluindo empregados de empresas contratadas que trabalham nas instalações da companhia. Por questões culturais de alguns países, as informações de 2018 e 2020 não tiveram como ser obtidas e consolidadas incluindo as controladas no exterior. Os números de 2022 consideram dados da controladora, controladas no Brasil e as controladas no exterior (Petrobras Netherlands B.V., Petrobras America INC., Petrobras Singapore Limited, Petrobras Operaciones S.A., Petrobras Oil & Gas B.V. – sucursal Turquia, Petrobras International Braspetro B.V.). Por questões culturais de alguns países, esta informação não tem como ser obtida e consolidada para todas as empresas no exterior.



PETR
B3 LISTED N2

PBR
LISTED
NYSE

PBRA
LISTED
NYSE



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

